Ata da Reunião da CT-10		
Comissão Técnica de Massa		
Local : Balanças Navarro		
Número/ Ano: 01/2012	Data: 29/06/2012	
Início: 9:00 h	Término: 16:00h	

Presidente: Jeferson de Almeida Alves

Secretária: Vania Regina Baptista de Oliveira

Representante Cgcre: Ana Cristina Diniz Maciel Follador

Presentes:

Lista em anexo

Ausentes justificados

Carlos Eduardo T. Vasconcelos	Balanças Brasil
Diogo Cesar B. S	IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas
Eduardo dos Santos Pedro	Eduane Balanças
João Antonio Pedro Vaz de Lima	Tecpar
José Guilherme Schlapak	Pensu Exactu
Leandro Sampaio	SJS Serviços
Luciano	Estática
Luis Alberto Pereira Galvagni	Metroquality
Luiz Gustavo Gusso Muller	Tecpar

Marco Aurélio Diniz Maciel	IPEM Paraná
Moacyr Canaves Jr.	СТА
Reginaldo Progette	Aferitec

1. Abertura

Os participantes foram saudados pelo presidente da CT 10.

2. Leitura da ata anterior

Jeferson iniciou a reunião com a leitura da ata anterior, salientando os pontos pendentes do plano de trabalho.

3. Início

Foi explicado sobre a importância do cadastro de membros, e esclarecido mais uma vez, que o membro é a pessoa física, e não a empresa. Foi solicitado que os interessados em tornarem-se membros, enviem o FOR-Cgcre-78 acompanhado de um mini-curriculum para Ana Cristina, através do e-mail : acfollador@inmetro.gov.br

4. Trabalhos

Passamos a discussão do plano de trabalho 2011 - 2012.

- Item 1 - Modelo de escopo para calibração de balanças (MCM x CMC)

Falta consolidar com o Victor o modelo de escopo para a calibração de balanças MCM x CMC - Jeferson entrará com contato novamente com o Victor para fechar esse item.

Deverão adequados a CMC (capacidade de medição e calibração) para balanças e pesospadrão para que os escopos fiquem alinhados.

Ugo observou que o documento baseado no IPAC já foi encaminhado a Dicla.

A Ana Cristina precisa ter o documento para apresentar à Dicla.

- Item 2 - Euramet CG 18 - Guidelines on the calibration of Non-Automatic Weighing Instruments (revisão 03)

A tradução não foi finalizada.

E como será publicado um documento onde será referenciada publicação em inglês e espanhol, ficará a cargo dos laboratórios buscarem a própria tradução caso sintam necessidade.

Levando-se em consideração que isso não afetará os trabalhos da CT10, o melhor será desvincular sua tradução do documento orientativo e retirar essa ação do Plano.

- Item 3 - Documento Orientativo - Balanças de Grande Capacidade

O documento não evoluiu.

Não conseguimos realizar a comparação interlaboratorial de balanças de grande capacidade.

Deverá ser incluído no orientativo o atendimento às boas práticas e observar o atendimento ao item 4.4 da NBR ISO/IEC 17025.

A CT resolveu realizar uma comparação de certificados de calibração, para verificar se as diferentes formas de cálculo de incerteza geram grande impacto sobre os resultados finais.

Deverão ser feitas simulações dos cálculos de calibração de cada participante.

Esta simulação deverá ser feita considerando um equipamento 10.000 kg x 2 kg, originado um certificado só com pesos, outro com 9 lotes de carga e 1 carga de peso.

Os certificados deverão ser enviados por e-mail para Vania através do e-mail: quali@navarro.com.br.

Seus resultados serão apresentados na próxima reunião.

- Item 4 - Documento Orientativo - Balanças de Pequena Capacidade

O documento está praticamente finalizado.

Como alguns membros alegam não ter recebido o material para apreciação e comentários, o Jeferson submeterá novamente o documento para comentários por um curto período de tempo.

Após isso, o Orientativo de Pequenas Balanças e Pesos-Padrão, será finalizado até o final de agosto. A subcomissão validará o documento que será enviado pelo Jeferson ao grupo e, em seguida será apresentado ao INMETRO.

Deverá ser incluído no orientativo o atendimento às boas práticas e observar o atendimento ao item 4.4 da NBR ISO/IEC 17025.

- Item 5 - Escopo - proposta para Balanças de Grande Capacidade

Este item está atrelado ao item 3, e devem ser definidas as faixas e as capacidades para apresentação na próxima reunião.

- Item 6 - Comparação interlaboratorial - balanças de grande capacidade

A CT organizará um interlaboratorial de grandes capacidades será realizado na Navarro, com orientação e apoio do Thiago da Setting. Serão definidas as quantidades de carga, tipos de lotes de carga, e toda a metodologia utilizada para que possa se transformar num ensaio de proficiência ensaio de proficiência de acordo com o anexo da NIT-DICLA-042 e a ISO 17043.

O Thiago da Setting dará suporte e orientação para a elaboração do programa de proficiência já que são provedores acreditados para diversas grandezas, e balanças até 300kg.

A balança será uma com capacidade máxima de 3.000 kg x 1 kg, sendo realizada uma medição com 3.000 kg de pesos-padrão e outra medição feita com pesos-padrão e lote de carga.

Determinaremos quais os tipos de materiais não podem ser utilizados como lote de carga.

Pretendemos fazer um primeiro programa com os membros da CT.

O programa deverá ser apresentado na próxima reunião.

- Item 7 - Participação mínima em atividades de ensaio de proficiência dentro dos grupos de serviço (avaliar a necessidade de adequação da política da NIT-DICLA-026)

Há que se definir quais os ensaios que são significativos para cada escopo de acreditação.

Ou seja, de acordo com o escopo de acreditação, qual será a cobertura ideal de participação nos ensaios.

5. Demais assuntos abordados

A Ana Cristina informou sobre o projeto em andamento sobre Postos de Ensaio Autorizados da DIMEL, o qual poderá incluir os ensaios para instrumentos de pesagem não automático.

O Ugo aproveitou para salientar que as atividades são independentes da calibração acreditada e das empresas fabricantes de balanças que fazem auto verificação dos instrumentos que fabricam.

O Jefferson da Weightech foi convidado a fazer uma explanação sobre o que está sendo desenvolvido na revisão da portaria 236 do INMETRO.

Ele nos disse que a maioria dos itens não estão sofrendo muitas alterações.

Os itens polêmicos são o campo de aplicação, que identificarão quais instrumentos estarão sujeitos a verificação do IPEM.

Se o novo texto ficar como o INMETRO propôs, todos os instrumentos ficarão sujeitos a verificação metrológica, não ficando restritos a medicina e comércio.

Outro ponto é a questão de pesos mínimos que devem ser utilizados durante a verificação de equipamentos, principalmente sobre balanças rodoviárias.

Na revisão da 236 está sendo discutida também a questão de balanças analíticas classe I e II, terem necessidade de ser lacradas.

A CT aproveitou a presença do Jefferson, para citar a importância da liberação dos recursos máximos das balanças, para que sejam tecnicamente melhor aproveitadas.

O Ugo explicou que a 236 fala que a classe I pode estar bloqueada para auto ajuste, no entanto a classe II deve estar bloqueada, e que a Euramet recomenda que todas as balanças que tenham um auto ajuste devem ser calibradas após a o uso desta função.

A Ana Cristina através do site <u>www.nata.asn.au</u> - apresentou o documento User Checks and maintenance of laboratoy balances, para conhecimento dos laboratórios que calibram equipamentos em laboratórios de ensaio.

Foi explicado que o auto ajuste não desajusta o equipamento, e sim, deve ser utilizado anteriormente a calibração pelo técnico.

Caso a prática do usuário não seja adotada, aí sim, o equipamento será desajustado após os serviços de calibração, invalidando o certificado emitido pelo laboratório prestador de serviços.

O Jeferson disse que o Marcelo Moraes do INMETRO está disposto a participar de nossas reuniões. Podendo contribuir para melhoria da metodologia de calibração de balanças.

O Ugo apresentou documento de boas práticas de pesagem da Euramet CG-18, que poderá será publicado no CT10, já com sua permissão.

Foi citada a importância de se manter o foco da CT10 na metrologia científica e não permitir que o assunto fuja para a metrologia legal.

Para próxima reunião deveremos definir todos os tipos de equipamentos que calibramos e que consideramos como balanças, por exemplo:

- de ponte rolante, como pesagem suspensa
- balanças de plataforma
- balança rodoviária
- balança ferroviária
- tanques e silos que têm muitas particularidades (José Paulo ficou de encontrar definições de silos e tanques para harmonizar as nomenclaturas)
- balança de agregado, etc.

A partir deste levantamento, deveremos propor uma revisão da NIT-DICLA-012, onde o ideal talvez seja substituir a palavra 'balança' por instrumento de pesagem não automático, da mesma forma que aparece na 236.

A Vania enviará um e-mail ao Marcio Farias da Imateb perguntando sobre o interesse em

continuar na Subscomissão - Balanças de Grande Capacidade.

Passaram a fazer parte da Subcomissão - Balanças de Grande Capacidade:

- Marco Aurélio Diniz Maciel - IPEM - PR

- Brunno - Confiantec

- Nilson - Ribeiro Balanças

- Thiago - Setting

Passaram a fazer parte da Subcomissão - Balanças de Pequena Capacidade:

- Mario Augusto - Toplab

- João Henrique de Oliveira - Balantec

Ficou definida a criação de um fórum de discussões para os integrantes da CT-10, que

será montado e administrado pelo Nilson Ribeiro. Assim que estiver disponível será

informado aos membros para comissão e disponibilizado para discussões pertinentes a

CT.

6. Encerramento

O Jeferson e a Ana Cristina agradeceram a acolhida da Navarro, e o José Paulo

agradeceu a presença de todos.

7. Próxima Reunião:

Local da Próxima Reunião: IPEM-SP

Data: 08/11/2012

Horário: das 9:00h às 16:00h

Data da emissão: 29/06/2012